

# THE UPR & ME

O meu guia para  
participar na RPU



## UMA PUBLICAÇÃO DE:



UPR Info  
Rue de Varembé 3  
1202 Geneva Switzerland  
+41 22 321 77 70

[info@upr-info.org](mailto:info@upr-info.org)



Child Rights Connect  
Rue de Varembé 1  
1202 Geneva Switzerland  
+41 22 552 41 30

[secretariat@childrightsconnect.org](mailto:secretariat@childrightsconnect.org)

UPR Info é uma organização não governamental e sem fins lucrativos. Visa promover os direitos humanos através da Revisão Periódica Universal. Para este fim, a UPR Info apoia o compromisso de todas as partes interessadas no processo de Revisão Periódica Universal, como os Estados-membros da Organização das Nações Unidas, parlamentares, instituições nacionais de direitos humanos, organizações da sociedade civil, media e academia.

Child Rights Connect é uma organização independente, sem fins lucrativos, fundada em 1983 como grupo Ad Hoc para a elaboração da Convenção sobre os Direitos da Criança. Através das suas mais de 90 organizações-membros, tem tido um alcance mundial que permite aos defensores dos direitos da criança, incluindo as próprias crianças, de falarem a uma só voz a nível global.

**Autor:** UPR Info and Annabel Trapp, Child Rights Consultant  
**Coordenadores do Projeto e desenvolvimento de conteúdo:**  
Emma Grindulis and Laura Sinner  
**Design, layout e ilustrações** por [Esther Peces](#)

© 2020 UPR Info, Child Rights Connect

Todos os direitos reservados. Os materiais presentes nesta publicação podem ser citados, impressos, reproduzidos ou traduzidos livremente, desde que atribuído crédito à fonte.

As versões originais deste Guia foram produzidas pela UPR Info and Child Rights Connect em Inglês, francês e espanhol.

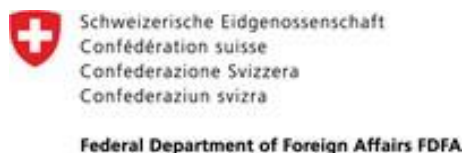
## OBRIGADO A TODOS!

Com um especial agradecimento a Laura Sinner da UPR Info por criar o projeto inicial deste Guia e também a Mona M'Bikay, Ashleigh Shields (UPR Info), Ilaria Paolazzi e a Emma Grindulis (Child Rights Connect) pelo seu contributo na criação desta publicação. Agradecemos também a Tenar G. Lorente (UPR Info), Cynthia de Meuron e Celia Limpo (Child Rights Connect) pelo seu apoio nas traduções e consultas das crianças.

Um agradecimento especial às mais de 140 crianças em todo o mundo por ajudarem a desenvolver e criar este Guia, fornecendo ideias e sugestões valiosas durante as consultas em que participaram, via inquéritos online ou discussões em grupos especializados! A UPR Info e a Child Rights Connect desejam dar um agradecimento caloroso a Emma Grindulis por coordenar este processo e também às seguintes organizações pelo seu apoio crítico (em ordem alfabética):

Cecodap - Venezuela, Child Led Group Voice 16+ Albania e Save the Children Albania, Le Parlement des Enfants - Côte d'Ivoire, Save the Children Bangladesh, SOS Children's Villages Azerbaijan, Terre des Hommes Suisse, O escritório de Advogados para crianças e jovens - New South Wales Austrália.

A UPR Info e a Child Rights Connect expressam a sua gratidão ao Department of Foreign Affairs and Trade da Irlanda, ao Foreign e Commonwealth Office do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, o Federal Department of Foreign Affairs (FDFA) da Suíça, Oak Foundation, Sida, Save the Children e Plan International por apoiarem esta publicação.



# O que está neste GUIA?

INTRODUÇÃO DO TEU GUIA AO RPU

Página 5

NOÇÕES BÁSICAS

Página 8

- \* O que são Direitos Humanos?
- \* O que é a Organização das Nações Unidas” (ONU)?
- \* O que é o “Conselho de Direitos Humanos” (CDH)?

A RPU

Page 11

- \* O que é?
- \* Quem está envolvido no processo?
- \* O que acontece?

COMO POSSO PARTICIPAR

Page 15

- \* ...Antes da avaliação?
- \* ...Durante a avaliação?
- \* ...Depois da avaliação?

APOIO ADICIONAL

Page 36



Atenção! Este documento utiliza alguns exemplos de violência contra crianças nas páginas 26-27 e 38-39. Não precisas de as ler se te sentires desconfortável ou triste. Se quiseres ou precisares podes falar com alguém em quem confias sobre questões que possam perturbar-te.

# INTRODUÇÃO AO TEU GUIA DA RPU

*A Revisão Periódica Universal (RPU) é um mecanismo que a Organização das Nações Unidas (ONU) usa para melhorar os direitos humanos de todos. Na RPU, a situação geral dos direitos humanos de todas as pessoas que vivem em todos os países do mundo é examinada por todos os outros países! Como resultado, os países comprometem-se a melhorar a situação de direitos humanos de cada criança e adulto.*

*É uma oportunidade para crianças e adultos participarem, incluindo os que pertencem a grupos minoritários e que se encontram em situação mais vulnerável que de outra forma poderão não ter a sua voz ouvida. Como iremos descobrir ao longo destas páginas, as organizações da sociedade civil, incluindo defensores dos direitos humanos e da criança como tu, têm um papel muito importante a desempenhar no RPU e são, muitas vezes, a chave do seu sucesso!*

*Este Guia vai ajudar-te a saber mais sobre a RPU e explica, por exemplo, como poderás fazer parte deste processo e assim contribuíres para melhorar a situação dos direitos humanos no teu país. Este livro foi desenvolvido para todas as crianças com idades entre 12-17. Também pode ser utilizado por outras pessoas que queiram participar na RPU, incluindo crianças mais novas. Muito obrigado às 142 crianças e jovens em África, América do Norte e do Sul, Europa, Ásia, América Central e Pacífico que participaram na criação deste Guia!*

**“A explicação do processo da RPU informa um grupo maior de crianças sobre a importância do processo e como tem um impacto positivo direto nas suas vidas”**

Rapaz entre os 15-17 anos,  
Albânia

## ABREVIATURAS:

**OSC**- Organizações da Sociedade Civil

**CDH** - Conselho dos Direitos Humanos

**ONG** - Organizações Não-Governamentais

**INDH** - Instituições Nacional de Direitos Humano

**ACDH** - Gabinete do Alto Comissariado para os Direitos Humanos

**SMART**- Singular, Mensurável, Aplicável, Relevante, Temporal

**ESR** - Estado sob revisão

**RPU** - Revisão Periódica Universal

**NU** - Nações Unidas

**CDCNU** - Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança





## Algumas Palavras a saber...

**Advocacia:** Falar com as pessoas sobre algo que é importante para ti e persuadi-las de forma a adotarem medidas que levem a mudanças positivas. Advocacia pode conduzir, por exemplo, à adoção de uma lei que acabe com o casamento de crianças ou gastar mais dinheiro na construção de uma escola.

**Consulta:** Descobrir a opinião de outras pessoas sobre problemas que elas conhecem ou que já viveram.

**Implementação:** Colocar um projeto ou um compromisso em prática. Por exemplo, para implementar uma recomendação de tornar as escolas mais acessíveis para crianças que usam cadeira de rodas, os decisores têm que organizar o trabalho de construção de rampas e outros equipamentos em todas as escolas do país.

**Influenciar:** Tentar persuadir um decisor (ex: funcionários do governo, parlamentares, funcionários de autarquias) a mudar ações, políticas, decisões que são necessárias para melhorar a vida das pessoas.

**Monitorizar:** Acompanhar e registar o progresso de um projecto ou compromisso e verificar se está tudo a ser feito corretamente e se está a ser bem sucedido ou não.







# NOÇÕES BÁSICAS

## O que são os direitos humanos?

Direitos Humanos são tudo o que um ser humano deve ser ou capaz de fazer ou de ter porque é humano. Todos têm o direito à vida, o direito à alimentação e ao abrigo, o direito ao trabalho, à educação e à liberdade de expressão. Podes ler a lista inteira dos direitos e liberdades fundamentais que todos têm [aqui](#).

Direitos Humanos...

- ❖ Pertencem a todos, independentemente de quem somos ou de onde vimos.
- ❖ Não podem ser retirados a ninguém, em nenhuma altura.
- ❖ São todos igualmente importantes.
- ❖ São uma responsabilidade que todos partilhamos de nos respeitarmos uns aos outros, de nos ajudarmos uns aos outros e de protegermos aqueles que precisam.



Alguns grupos de pessoas precisam de protecção adicional por pertencerem a um grupo especial ou pela situação em que se encontram. Estas pessoas têm direitos adicionais, que estão escritos nos documentos da ONU, chamados **Instrumentos de Direitos Humanos**. Estes direitos adicionais foram criados, por exemplo, para pessoas com deficiência, mulheres e crianças.

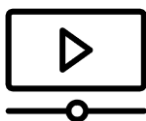
As crianças têm direitos adicionais porque necessitam de uma protecção e cuidado especiais desde o nascimento até se tornarem adultas aos 18 anos de idade. Os direitos das crianças estão escritos na Convenção sobre o Direito da Criança

Infelizmente, crianças e adultos nem sempre são capazes de reivindicar os seus direitos, mesmo quando existem leis que asseguram esses direitos. Por exemplo, todos os dias, milhões de crianças em todo o mundo são vítimas de violência; não são capazes de obter tratamento médico que necessitam; ou são proibidas de falar de assuntos que lhes são importantes. Muitas outras são tratadas todos os dias de forma desigual ou discriminadas, apenas por serem quem são. Em muitas partes do mundo, por exemplo, raparigas estão proibidas de ir à escola apenas porque são raparigas.



Não te esqueças de procurar descobrir e entender as desigualdades e de desafiar as práticas que impedem a igualdade para todos! Em particular, é importante ter em conta a igualdade de género em cada momento do nosso pensamento e no que fazemos.

Os governos são os que têm maior responsabilidade em assegurar que todos, incluindo as crianças, podem desfrutar dos seus direitos. Quando os direitos humanos são violados, o governo tem o papel de alterar a situação de modo a melhorar a situação para todos.



Vê estes filmes para aprenderes mais sobre:

**Direitos Humanos e Direitos das Crianças**

[Watch here](#)

[Watch here](#)

[Watch here](#)

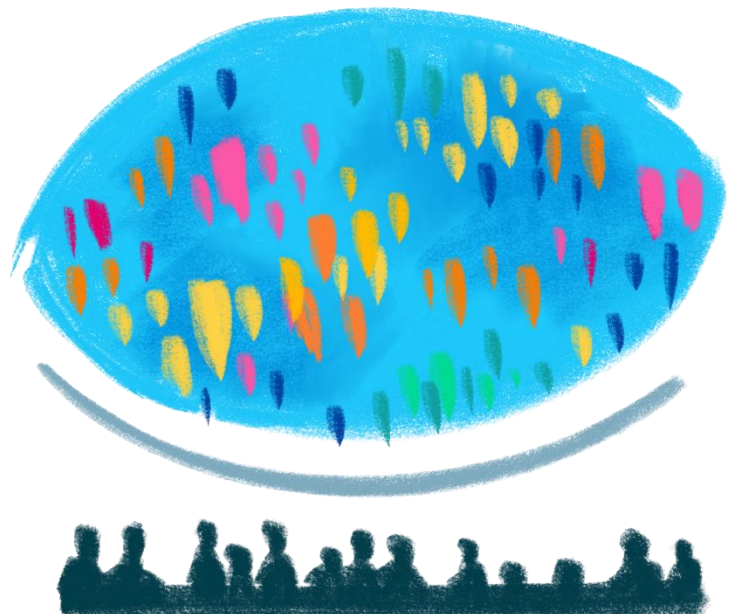


## O que é a Organização das Nações Unidas (ONU)?

A Organização das Nações Unidas foi criada em 1945 e é atualmente composta por 193 países (também conhecidos como Estados-membros da ONU) que trabalham em conjunto de forma a tornar o mundo melhor para todos. Proteger os direitos humanos é uma das principais responsabilidades da ONU.



Vê este filme para aprenderes mais sobre a ONU.



## O que é o Conselho de Direitos Humanos (CDH)?

O CDH é um grupo de 47 países responsáveis pela promoção e proteção de todos os direitos humanos. Os membros reúnem-se para discutir quais as melhores formas de responder a abusos e violação de direitos humanos em todo o mundo, incluindo situações de preocupação emergente.



Vê este filme para aprenderes mais sobre o CDH.

# MECANISMO DE REVISÃO PERIÓDICA (RPU)

## UNIVERSAL

Porque todos os Estados são revistos, e todos os direitos humanos são abordados

## A RPU é...

### uma REVISÃO

Porque os 42 Estados são revistos todos os anos

## PERIÓDICA

Porque cada Estado é revisto a cada 4 anos e meio.



As reuniões da RPU realizam-se anualmente em Genebra, Suíça, durante janeiro, maio e outubro.

## Quem está envolvido?

**Estados:** Todos os 193 Estados-membros da ONU são revistos durante o RPU. O Estado cuja situação de direitos humanos está a ser analisada no RPU é denominado "**Estado sob revisão**" (**ESR**). Os outros Estados que fazem recomendações sobre como melhorar a situação de direitos humanos no Estado em análise são designados como "**Estados avaliadores**".

**Sociedade Civil:** A sociedade civil representa os diferentes interesses das pessoas que não são necessariamente os mesmos interesses do governo. A sociedade civil inclui organizações da sociedade civil (OSC), incluindo grupos de crianças, e organizações não governamentais (ONG) que deveriam ser capazes de apoiar os cidadãos do mesmo país ou comunidade, para falar sobre questões que lhes dizem respeito. A sociedade civil tem um papel muito importante no processo da RPU fornecendo informação independente sobre o Estado sob revisão, aumentando a sensibilização para as questões de direitos humanos, e monitorizando o progresso do Estado na melhoria da situação dos direitos humanos nesse país.

**As crianças, organizações e grupos de crianças** são uma parte muito importante da sociedade civil. Sabes que não só tens o direito de falar sobre questões que te preocupam, mas podes influenciar positivamente a tomada de decisão no teu país e melhorar a vida de milhares de outras crianças (e adultos). Podes fazê-lo com ou sem adultos - por vezes podes querer convidar adultos para se juntarem à discussão e outras vezes podes preferir discutir as tuas questões ou ideias com outras crianças numa organização ou grupo de crianças.

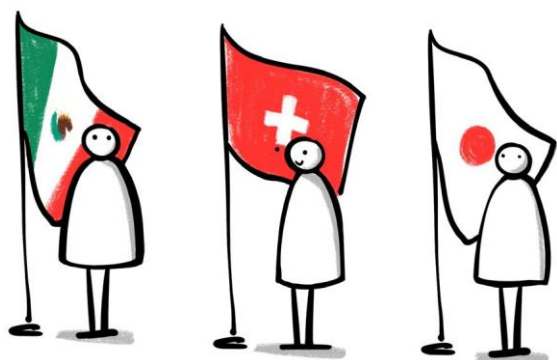




Por exemplo, em 2020, um grupo de organizações de crianças chamado Consortium Nepal organizou discussões com crianças em diferentes partes do Nepal, para aprender sobre a RPU e apoiar as crianças na discussão dos temas e questões que eram importantes para elas. Fizeram-no de muitas maneiras, incluindo com poemas, canções, teatro, histórias, cartas, questionários e fotografias! Realizaram então uma consulta nacional na capital do Nepal, Katmandu, onde representantes de crianças partilharam os temas e questões-chave que discutiram. Um grupo de crianças voluntariou-se então para escrever os resultados e criar um relatório que foi submetido à RPU.

**Instituição Nacional de Direitos Humanos (INDH):** Uma INDH (por vezes denominada comissão nacional de direitos humanos, conselho, ou gabinete do provedor de justiça) é um grupo independente com a responsabilidade de proteger, monitorizar e promover os direitos humanos num determinado país. Nem todos os países têm uma INDH. Alguns países têm um Comissário Nacional da Criança responsável por proteger os direitos das crianças.

**Gabinete do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (ACDH):** ACDH é a agência da ONU especializada na promoção e protecção de todos os direitos humanos. O Gabinete organiza a RPU.



**Diplomatas:** Diplomatas (por vezes chamados Missões Permanentes, Embaixadas, ou Representantes do Governo/Estado) são pessoas que representam o seu país noutros países. Também podem ter um papel importante a influenciar as decisões no teu país! Os diplomatas em Genebra, na Suíça, representam o seu país nas reuniões da ONU em Genebra, incluindo a RPU.

**Missões Permanentes:** As Missões Permanentes são um grupo de pessoas que representam os seus países na Organização das Nações Unidas. Podem ter um papel importante, influenciando as decisões no teu país.

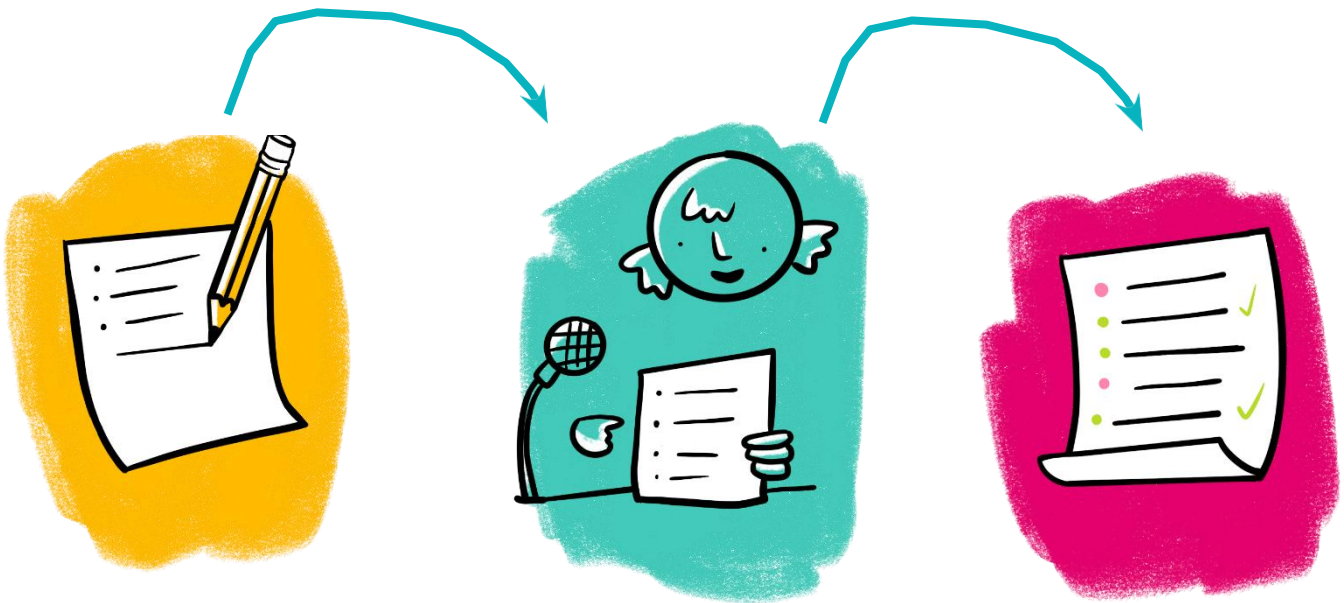
**Parte-interessada:** Um interveniente ou parte interessada é qualquer pessoa ou organização que esteja envolvida num projecto ou num processo, como a RPU. Por exemplo, tu és um interveniente ou uma parte interessada no processo!



## O que acontece?

A cada quatro anos e meio, cada Estado fala, em detalhe, sobre a situação dos direitos humanos no seu país a outros Estados. Uma reunião de “revisão” acontece quando um grupo de Estados analisa e discute as informações sobre o “Estado sob revisão”, tendo em conta informações do próprio Estado, bem como informações da sociedade civil. Os “Estados avaliadores” apresentam então ao “Estado sob revisão” recomendações para melhorar os direitos humanos de toda a sua população.

### A RPU acontece em 3 fases chave:



#### Antes da revisão:

Relatório sobre a implementação em preparação para a revisão

#### A revisão:

A informação sobre o ESR é discutida em Genebra e é adotado um relatório

#### Depois da revisão:

As recomendações são implementadas

Quando é a próxima Revisão da RPU do teu país? Onde está agora no ciclo? Descobre procurando o teu país no site da internet da **UPR Info!**

---




---

---

---

# COMO POSSO PARTICIPAR?

Todas as crianças (e os adultos) podem contribuir para melhorar a situação dos direitos humanos no seu país em todas as fases da RPU, através de:

-  Informação e sensibilização sobre a situação dos direitos humanos na sua comunidade e com recomendações para melhorar a sua situação de direitos humanos.
-  Monitorização das mudanças positivas (ou negativas) nos direitos humanos.
-  Organização ou participação em eventos que possam contribuir para melhorar a situação dos direitos humanos.



Não te esqueças! Tens o direito de ser ouvido e de influenciar todas as decisões que te afectam!



**Neste filme**, as crianças da Albânia partilham os seus pontos de vista sobre as razões pelas quais se deve participar na RPU

Vejam os o que acontece em cada fase do processo da RPU e como se pode estar envolvido...

## Como posso participar antes da revisão?



Tu (e outros intervenientes ou partes interessadas) têm um papel muito importante antes da revisão da RPU de um país para informar outros Estados sobre quaisquer mudanças positivas e negativas nos direitos humanos no teu país! Este é o momento em que outros Estados precisam de informações precisas para saberem o que está a acontecer no Estado sob revisão. Esta informação irá ajudá-los a fazer recomendações claras ao Estado sob revisão sobre o que precisa de fazer para melhorar a sua situação de direitos humanos.

Vamos ver com mais detalhe como podes participar!

## Como podes participar um ano antes da Revisão



Discute a situação dos direitos humanos no teu país com outras crianças, jovens e adultos, ouvindo as suas preocupações e sugestões sobre os direitos humanos que os afetam.



Seleciona uma questão de direitos humanos sobre a qual te queres concentrar, e começa a escrever o que as pessoas te disseram sobre

essa questão.



Participa em reuniões com crianças e adultos da tua comunidade, região ou a nível nacional, para garantir que as tuas opiniões são ouvidas. Estas podem ser reuniões que o teu governo está a organizar, ou reuniões que qualquer pessoa pode organizar (incluindo crianças). Podem ser reuniões presenciais ou virtuais / em linha!



Sensibiliza, organizando ou juntando-te a uma campanha existente para contar ao público em geral e aos meios de comunicação social tudo sobre a RPU e a questão que escolheste para falar.

Consegues pensar em questões relacionadas com direitos humanos que afetem crianças (ou adultos) no teu país e que gostarias de mudar?

---

---

---

---

Para saber mais sobre estas questões, com quem mais gostarias de falar?

---

---

---

---



Não te esqueças de perguntar às crianças que normalmente não fazem parte de decisões importantes que as afectam. Isto pode incluir crianças que vivem em áreas remotas ou crianças com deficiência.

## Como podes participar 6 a 10 meses antes da Revisão

- ❖ Utiliza as notas que fizeste nas tuas reuniões com outros, para escrever um relatório 'sombra'. Talvez possas contribuir para um relatório que já está a ser escrito por uma organização da sociedade civil, ou podes também escrever o teu próprio relatório com outras crianças.

Se estiveres a trabalhar com uma organização da sociedade civil, só poderás apresentar um relatório individual por organização, mas poderás contribuir para tantos relatórios conjuntos quanto desejares.

❖ Este relatório deve sempre incluir:

- Como é que o problema melhorou desde a última Revisão da RPU (ou como se agravou).
- Novos problemas relevantes com os quais te preocupas.
- Recomendações para melhorar esse problema - Os Estados avaliadores podem utilizar as tuas recomendações! (vê abaixo a orientação sobre o desenvolvimento de recomendações).

Descobre quando é que os relatórios “sombra” do teu país estão previstos, procurando o teu país na página da RPU do ACDH, 8-10 meses antes da Revisão do RPU.

Quando estiveres satisfeito com o teu relatório, podes fazer carregamento do ficheiro no site da internet do ACDH. A UPR Info pode ajudar-te a fazeres o carregamento.



Dica! Mantém o teu relatório curto e direto! Se enviases um único relatório, podes usar até 2815 palavras para apresentares os teus pontos-chave. Os relatórios conjuntos podem utilizar até 5630 palavras.



# RECOMENDAÇÕES DA RPU

Para participar na RPU, é necessário ter recomendações claras que o teu governo possa utilizar para melhorar a situação dos direitos humanos no teu país. As recomendações são realmente importantes porque os Estados utilizam-nas nas discussões com outros Estados. Antes de mais, vejamos as Recomendações do RPU com mais detalhe...

A experiência tem notado que:

- ❖ Um Estado não pode implementar recomendações que não sejam claras ou que não compreenda
- ❖ Recomendações detalhadas explicam claramente o que o Estado deve fazer
- ❖ As recomendações específicas são mais fáceis de monitorizar

Cada recomendação deve abordar apenas uma questão com uma ação específica que o Estado deve implementar. Para escrever recomendações precisas e eficazes, certifica-te de que são **S**ingular, **M**ensurável, **A**plicável, **R**elevante, **T**emporal, ou **SMART**! Isto ajuda a identificar o problema dos direitos humanos e a recomendar o que o Estado precisa de fazer para resolver o problema.

Faz estas perguntas para te ajudar a fazeres as tuas recomendações:

**S**

**Singular:** A tua recomendação refere-se a um direito humano específico e exige uma ação específica?

**Mensurável:** Podemos medir o progresso da implementação da tua recomendação?

**A**

**Aplicável:** O Estado tem o que precisa para cumprir a tua recomendação em tempo útil?

**Relevante:** Se for implementada, a tua recomendação irá melhorar a situação dos direitos humanos no teu país?

**T**

**Temporal:** A tua recomendação diz quando é que se espera que o Estado a implemente? Todas as recomendações devem ser implementadas até à próxima revisão, mas podem ser sugeridos prazos mais curtos.

Se consegues responder **SIM** a todas estas perguntas, então elaboraste uma recomendação **SMART**.

## Aqui estão alguns exemplos de recomendações da RPU



Uma recomendação do Chile para o Bahrein:



"Adoptar uma política nacional para as crianças com deficiência".



Uma recomendação da Hungria para o Chade:



"Atribuir pelo menos 25% do orçamento nacional para a educação e eliminar todas as taxas discricionárias a fim de assegurar o ensino primário gratuito para todas as crianças".

Achas que as recomendações acima são SMART? Porquê? Porque não?

---

---

---

---

---

---

Escreve uma recomendação que gostarias de fazer ao teu país:

---

---

---

---

---

---



## Como podes participar 2 a 4 meses antes da Revisão

Chegou o momento de contares a todos sobre o teu tema ou questão, incluindo as recomendações que fizeste. Podes fazê-lo escrevendo ou falando com outras pessoas, incluindo diplomatas estrangeiros que trabalham no teu país ou na ONU em Genebra.



❖ Prepara um resumo do teu relatório numa ficha informativa de argumentação.

❖ Contacta os diplomatas que estão envolvidos no tema que te interessa. Podes contactá-los por e-mail, ou telefonar para a embaixada desse país no teu país. Certifica-te de que lhes envias cópias da tua ficha informativa - isso irá ajudá-los a abordar o teu problema na RPU do teu país e a utilizar as tuas recomendações!



Vê a página seguinte para mais informações sobre fichas informativas.

Descobre quais os Estados que fizeram recomendações sobre a tua questão clicando **neste link** e introduzindo a tua questão na caixa de pesquisa.

Clica **neste link** para encontrar as embaixadas estrangeiras no teu país, incluindo as suas informações de contacto.

❖ Se for possível, e tiveres permissão e apoio de adultos, visita as embaixadas estrangeiras no teu país para convencer os Estados avaliadores a abordarem os teus temas quando falarem com o teu Estado na Revisão do teu país.

❖ Contacta os ou as diplomatas de Genebra pelo menos 3 meses antes da Revisão para os persuadir a utilizar as tuas recomendações!



Dica! Encontra **aqui** a lista de diplomatas de Genebra

- ❖ Fala diretamente com os diplomatas do teu país sobre a(s) tua(s) questão(ões) de direitos humanos que te interessem na reunião antes da sessão no teu país.

Estamos prestes a descobrir mais sobre o que é isto e o que tu podes fazer!

Quem são os ou as diplotamas do teu país?  
Quais são os seus interesses?

---

---

---

---

## Fichas informativas

Uma ficha informativa apresenta informações chave. Os diplomatas não têm muito tempo, mas podem ler uma ficha informativa muito rapidamente para aprenderem sobre as tuas mensagens chave urgentes. Esperemos que a tua ficha informativa seja persuasiva de modo a que os diplomatas falem sobre o teu problema e utilizem as tuas recomendações. Diplomatas são indispensáveis para a tua defesa e argumentação! A tua ficha informativa deve destacar claramente:

1. Um resumo das questões-chave da última RPU do teu país
2. Progressos que o governo fez sobre o tema que identificaste
3. Desafios e impactos remanescentes
4. Recomendações para novas ações

No final deste Guia encontrarás:

- Um modelo para redigir uma ficha informativa simples
- Um exemplo de uma ficha informativa preparada pelo Colectivo da Sociedade Civil sobre a situação dos Direitos da Criança no Sri Lanka.



Dica! Certifica-te de que imprimiste cópias suficientes da tua ficha informativa para utilizares como uma ferramenta de argumentação que podes partilhar com diplomatas no teu país ou em Genebra! Podes partilhar a tua ficha informativa por email se não puderes estar pessoalmente com o diplomata.

## O que é uma Pré-sessão no país?

Nestas reuniões, representantes de organizações da sociedade civil até um máximo de doze falam com representantes de embaixadas que estão sediadas no teu país. Os membros do painel apresentam os progressos realizados desde a última Revisão, os desafios que permanecem numa questão temática escolhida e sugerem mais recomendações para melhorar a situação dos direitos humanos no teu país. Estas reuniões são realizadas na capital do teu país, dois meses antes da Revisão.

As reuniões pré-sessão são oportunidades muito importantes para os representantes da sociedade civil, incluindo tu, falarem diretamente com os Estados avaliadores sobre a situação dos direitos humanos no teu país e sugerirem recomendações que os Estados avaliadores podem fazer ao teu país na Revisão.

Aprenderemos mais sobre como participar nas pre-sessões em Genebra na próxima página.

'Quero que mais crianças participem na RPU - como uma 'Assembleia Mundial de Crianças'. Desta forma, todos poderão dizer o que está a acontecer no seu país e partilhar as suas experiências para que mais pessoas saibam".

Rapariga, com idade entre 12-14  
Costa do Marfim

## Como participar 1 mês antes da Revisão?

Participa na Pré-sessão de Genebra do teu país!

### O que é uma Pré-Sessão de Genebra?

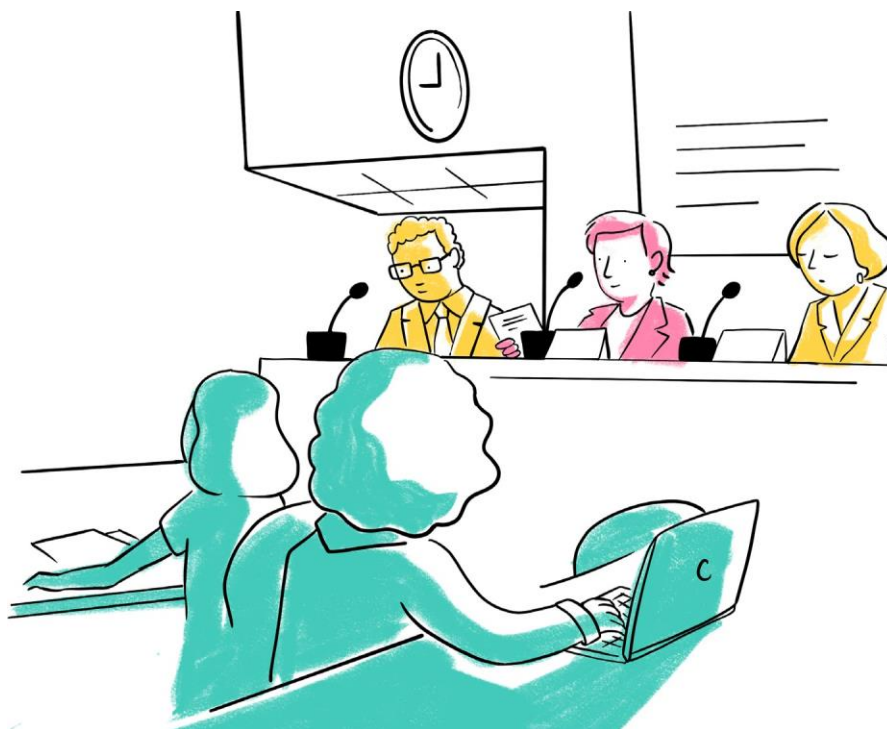
Uma Pré-sessão de Genebra é semelhante a uma Reunião de Pré-sessão no país, mas tem apenas seis oradores, e tem lugar em Genebra, Suíça! Estas reuniões são organizadas pela UPR Info.

São muito mais as Pré-sessões que têm lugar em Genebra do que no teu país, mas podes participar numa Pré-sessão de Genebra a partir do teu próprio país, inscrevendo-te para falar na Pré-sessão no site da internet da UPR Info. Para participares numa Pré-sessão que tenha lugar em Genebra, terás sempre de poder viajar até Genebra. Se a Pré-sessão estiver a ser organizada na internet, poderás participar a partir do teu próprio país através de um vídeo online! Verifica com a UPR Info para saberes mais.

## Como podes candidatar-te a participar numa pré-Sessão de Genebra

Para falar nesta importante reunião (à distância ou pessoalmente) é necessário enviar uma candidatura online à UPR Info que seleciona quem pode falar no painel. Se fores escolhido ou escolhida, juntar-te-ás a outras pessoas de organizações nacionais e internacionais da sociedade civil, assim como a Instituições Nacionais de Direitos Humanos, que explicarão a situação dos direitos humanos no teu país aos diplomatas de Genebra que trabalham com a Organização das Nações Unidas. Os participantes vão sugerir também recomendações que os diplomatas de Genebra poderão utilizar na atual Revisão da RPU do teu país.

### Isto é o que acontece numa reunião:



"Cada pré-sessão é específica para cada país e dura uma hora".

### Membros do painel ou oradores

Há entre 5 e 6 oradores por pré-sessão. Cada orador tem entre 5 a 7 minutos para fazer a sua apresentação.

### Moderador/a da UPR Info

Apresenta o registo da RPU do Estado e dá a palavra aos oradores da sociedade civil.

### Público

As pré-sessões são públicas, embora os diplomatas sejam os participantes mais importantes porque são eles que farão as recomendações ao teu Estado na sua atual Revisão da RPU.

### ... Como podes participar:

- Fornecendo informações fundamentais sobre a situação dos direitos humanos no teu país.
- Apresentando exemplos de recomendações que os Estados podem fazer ao teu país durante a revisão.

### ... Como podes preparar-te para a pré-sessão

- ◆ Participa gratuitamente numa sessão de formação online da UPR Info que te ajudará a saber mais sobre o que vai acontecer na reunião Pré-Sessão e o que é preciso saber para convencer os diplomatas a utilizar as tuas recomendações na Revisão da RPU do teu país. Contacta a UPR Info sobre as datas da próxima formação, e quaisquer outras questões que tenhas sobre a RPU. Encontrarás os contatos da UPR Info detalhados na página 36.
- ◆ Prepara uma apresentação visual de 5 minutos que poderás usar durante a reunião da Pré-Sessão.

### ... Esta apresentação deve incluir

1. Informação sobre a tua organização (ou o grupo de organizações) que estás a representar, incluindo se a tua organização esteve ativa:
  - ◆ no processo da RPU
  - ◆ em outros mecanismos de direitos humanos (por exemplo, o Comité dos Direitos da Criança), ou
  - ◆ em qualquer consulta nacional organizada pelo teu país
2. Uma breve introdução que explica o número de questões ou temas que irás apresentar e em que ordem
3. As tuas questões prioritárias! Deves seguir os seguintes passos para cada um dos temas que irás apresentar:

## Passo 1

Utiliza a base de dados da UPR Info para encontrar todas as recomendações que o teu país tenha recebido sobre o teu tema ou questão. Não te esqueças de tomar nota de todas as recomendações e lembra-te de anotares também quais os países que fizeram essas recomendações!

**Exemplo:** Durante a segunda RPU da Albânia, foram feitas 57 recomendações sobre direitos das crianças, 34 das quais sobre violência contra crianças e tráfico de crianças.

Os países que fizeram essas recomendações sobre os direitos das crianças eram de todas as regiões do mundo.

## Passo 2

Descreve como a situação sobre o tema ou questão que apresentas tem evoluído no país desde a última revisão.

Quais têm sido os resultados ou progressos recentes e quais são as lacunas que ainda existem? Houve alguma evolução sobre a tua questão desde a última revisão?

**Exemplo:** Um grande estudo sobre violência contra as crianças na Albânia no ano de 2013 concluiu que:

69% das crianças foram vítimas de abuso psicológico

59% de violência física

11% de abuso sexual

Existe uma falta de medidas de proteção online, expondo muitas crianças à intimidação, violência e exploração. Mais de 200 casos de abuso de crianças online foram relatados entre 2016-2018. Existe também uma falta significativa de informação sobre o tráfico de crianças. Relatórios sobre este assunto estimam que mais de 5000 crianças foram vítimas de tráfico e contrabando. As crianças são vítimas de tráfico sexual e de trabalho forçado na Albânia, especialmente durante a época turística. Embora a violência contra crianças e o tráfico sejam contra a lei, poucas ações legais foram tomadas para encontrar os responsáveis por estes crimes ou encontrar soluções para as crianças.

Fonte: Declaração de pré-sessão do Centro de Direitos Humanos das Crianças da Albânia em 2019.

### Passo 3

Sugere duas ou três recomendações específicas e duas ou três perguntas que gostarias que os Estados avaliadores fizessem ao teu país. Quais as recomendações que gostaria de fazer ao meu país? Que perguntas gostaria de fazer?

#### Exemplo:

1. Tomar medidas legais para denunciar os agressores de violência contra crianças e tráfico de crianças.
2. Encontrar soluções para crianças vítimas de violência e/ou tráfico de crianças.
3. Desenvolver um Plano de Ação Nacional para a Eliminação da Violência na Escola.



Dica! Certifica-te que a tua apresentação é curta, clara, precisa e apelativa para que os diplomatas presentes nas reuniões se possam lembrar das tuas importantes recomendações. Terás apenas 5 a 7 minutos para os convencer!



Dica! Pratica a tua apresentação para teres a certeza que não demoras mais de 7 minutos. Lembra-te de falar devagar e de forma clara para que todos na reunião possam ouvir-te! Agora é o momento de fazeres alterações de última hora para que o que queres dizer seja perfeito!



## Como podes participar na reunião da Pré-sessão de Genebra

Quando estiveres na reunião da pré-sessão, o moderador pedirá às pessoas que vão falar no painel que façam as suas apresentações, incluindo a tua! Depois de todos terem terminado as apresentações, os diplomatas de Genebra poderão fazer-te algumas perguntas sobre o tema que trouxeste à reunião.

**Clica aqui** para ver a animação da UPR Info sobre o que acontece na pré-sessão de Genebra e como podes participar online. Embora o vídeo se refira à pré-sessão 36, que aconteceu em Outubro de 2020, ainda é relevante para outras pré-sessões de Genebra!



Dica! Pensa antecipadamente em algumas perguntas que te possam ser feitas sobre o teu tema. Prepara respostas curtas que poderás utilizar. Por exemplo, prepara uma atualização sobre cada uma das recomendações que os Estados fizeram especificamente ao teu país sobre a tua questão na última RPU do teu país.



### E se eu não souber a resposta a uma pergunta?

Não te preocupes! Diz que precisas de fazer alguma pesquisa antes de responder e pergunta se podes contactá-los mais tarde com a resposta. Também podes optar por não responder a uma pergunta se te sentires desconfortável, ou podes pedir ao moderador que repita a pergunta se não tiveres percebido bem o que te perguntara. O moderador está lá para te ajudar!

Se houver tempo suficiente no final da reunião, talvez possas fazer uma declaração conclusiva muito breve sobre a tua questão de direitos humanos. Isto pode incluir:

- Um resumo da situação sobre o teu tema, repetindo uma recomendação que tenhas feito.
- A importância da participação infantil e do envolvimento das crianças no processo de RPU.



→ Uma breve explicação das tuas expectativas para a Revisão do teu país e o que precisa de ser tratado urgentemente.



Dica! Prepara com antecedência uma declaração final caso te peçam para a dizer! Esta é a tua última oportunidade na reunião para convencer os Estados a darem prioridade à tua questão ou tema e a utilizarem as tuas recomendações na Revisão da RPU do teu país.



## Como Posso Participar na Revisão?

Todas as recomendações dos Estados avaliadores são apresentadas ao Estado em Revisão um mês após a pré-sessão, no processo de Revisão. Nesta importante reunião de 3 horas e meia, os Estados discutem a situação dos direitos humanos naquele país e as questões que o Estado deve dar prioridade nos próximos 4 anos e meio. Esta reunião tem lugar em Genebra.



### Isto é o que acontece...

#### 30 MIN

O Estado sob revisão explica os progressos que fez na realização dos direitos humanos desde a última revisão.

#### 140 MIN

Os Estados fazem recomendações e fazem perguntas.

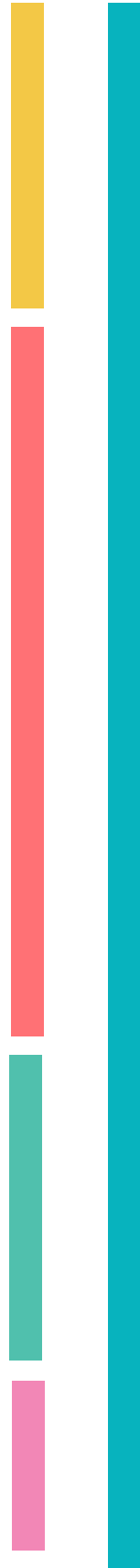
Durante esta discussão, os Estados recomendam ao Estado em Revisão que tome medidas para melhorar a sua situação dos direitos humanos.

#### 30 MIN

O Estado que está em Revisão responde a perguntas sobre a situação dos direitos humanos no seu país e aborda algumas questões levantadas durante a discussão.

#### 10 MIN

O Estado em Revisão faz comentários finais.



3 1/2 HORAS



As informações que descrevem a situação dos direitos humanos do Estado sob revisão são fornecidas em 3 documentos principais. Cada documento fornece um ponto de vista diferente sobre a situação dos direitos humanos naquele país:



### O relatório nacional

Escrito pelo Estado em Revisão, na sequência de amplas consultas nacionais.

### Resumo dos contributos de outras partes interessadas

Resumo dos relatórios escritos por:

- Instituições nacionais de direitos humanos
- Organizações da Sociedade Civil, Organizações Não-Governamentais

### A compilação de informação da Organização das Nações Unidas

Órgãos do Tratado, Procedimentos Especiais, Agências das Nações Unidas.



## Documentos para a análise da situação dos direitos humanos

Recomenda-se aos Estados que utilizem estes documentos para tomarem conhecimento da situação dos direitos humanos no país a ser revisto e para prepararem os seus comentários, perguntas e recomendações ao Estado a ser revisto.

## Recomendação A

Se um Estado **apoiar** uma recomendação, faz uma promessa perante todos os Estados-membros da ONU de implementar a recomendação antes da próxima revisão da RPU



O Estado em Revisão pode decidir **apoiar** ou **registar** uma recomendação recebida na sessão da RPU.

Um Estado não pode "recusar" uma recomendação.



## Recomendação B

Se um Estado **regista** uma recomendação, isso significa que o Estado pode não implementar ou implementar parcialmente a recomendação antes da próxima revisão da RPU.

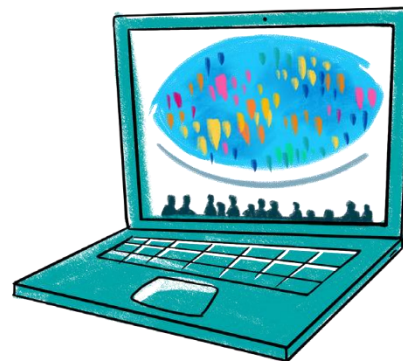
O estado terá de pensar em responder sobre esta importante questão.



## Como podes participar na reunião de revisão

Apenas representantes do Estado estão em condições de intervir nesta reunião. No entanto, pode ser que possam fazer:

**Participa pessoalmente na Sessão da RPU (Se puderes estar em Genebra nessa altura)**



**Realiza/ Participa em eventos sobre a situação dos Direitos Humanos no teu país ou na ONU (evento paralelo)**



**Prepara comunicados de imprensa no teu país, ou mesmo em Genebra, utilizando o email ou meios de comunicação social.**

**Participa na Sessão RPU na Internet no teu próprio país, assistindo à transmissão em directo no site da ONU ao vivo ou mais tarde.**



## Como Posso Participar Após a Revisão?

Alguns dias após a Revisão, o projeto de relatório contendo todas as recomendações que o teu país recebeu pode ser encontrado no **site de internet do ACDH**.

Cerca de 4-6 meses depois, o teu Estado precisa de decidir quais as recomendações que irá implementar antes da sua próxima revisão da RPU, e quais as recomendações que não será capaz de seguir integralmente.

O Conselho dos Direitos Humanos aprovará depois o relatório do teu Estado contendo todas as recomendações da RPU, e as promessas que fez para realizar estas recomendações durante os 4 anos e meio seguintes.

Vejamos o percurso das recomendações dos Estados:

# 1

### A revisão

Os Estados avaliadores fazem recomendações ao Estado sob revisão.

*2 a 4 dias depois:*

# 2

### Aprovação do projecto de relatório

O projecto de relatório contendo todas as recomendações feitas na revisão é adoptado. Nesta fase, o Estado sob revisão pode deixar todas as recomendações pendentes ou pode desde logo apoiar ou registar algumas recomendações. A decisão (apoiada ou anotada) não é definitiva.

*Aproximadamente 4 meses depois: Aprovação do relatório final:*

# 3

O Estado sob revisão tem aproximadamente 4 meses para dar a sua resposta final às recomendações recebidas. Deve dizer quais as recomendações que são apoiadas e quais as que são registadas. Na sessão plenária do Conselho dos Direitos Humanos, o relatório final é adoptado. Nesta fase, o relatório final contém todas as recomendações e um documento produzido pelo Estado e denominado "Addendum" contém as respostas do Estado a todas as recomendações.



## Onde posso encontrar as recomendações feitas ao meu país?

Consulta a **base de dados da UPR Info** para todas as informações sobre as recomendações da RPU para qualquer país. Aqui encontrarás o estado das recomendações e as respostas do país a essas recomendações. Podes filtrar as recomendações por Estado em Revisão, por Estado Recomendador, por ciclo de RPU, por estado de recomendação e por tema.

### Encontraste as últimas recomendações da RPU do teu país?

Que recomendação é importante para ti?

---

---

---

---

## Como podes participar na fase de implementação da RPU

Tens agora outro papel muito importante a desempenhar! Para apoiar a fase de implementação da RPU, podes:

### 1. Sensibilizar a opinião pública para as Recomendações da RPU

As pessoas precisam de estar conscientes do que o governo se comprometeu a melhorar na área de direitos humanos para as crianças e adultos que vivem no teu país. Podes sensibilizar as pessoas, informando-as através de:

- Comunicação social (incluindo jornais, tv, rádio e social media)
- Parlamentares nacionais
- Embaixadas no teu país
- Agências da ONU no teu país
- Ministérios governamentais relevantes
- Crianças e adultos na tua comunidade, e outros membros do público



Dica! Se ainda não o fizeste, pede ao teu governo que traduza as recomendações para a(s) língua(s) nacional(ais) para que as pessoas as possam compreender facilmente.

Usa exemplos reais de como a recomendação afeta certos grupos da população - isto pode ajudar as pessoas a relacionar as recomendações com as suas próprias vidas e experiências.

**Consegues pensar em formas de aumentar a consciencialização sobre o teu problema com muitas pessoas que possas não conhecer? O que poderás dizer?**

---

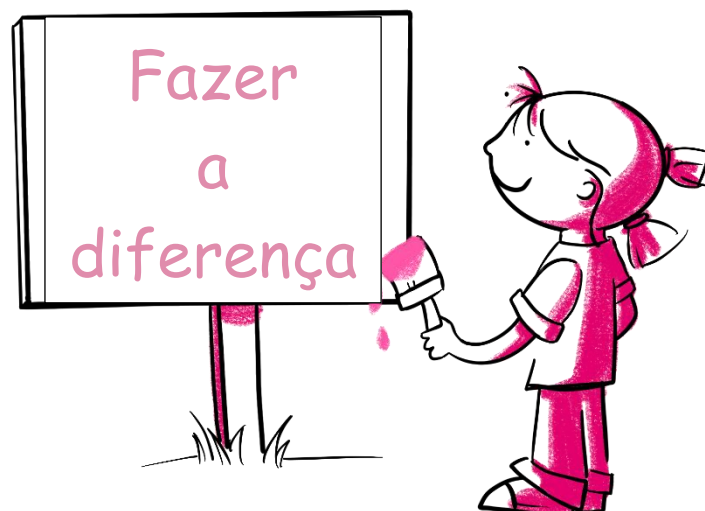
---

---

---

## 2. Apoiar a implementação das recomendações da RPU

Ao estabelecer ligações e trabalhar em conjunto com diferentes intervenientes, incluindo representantes da sociedade civil, instituições nacionais de direitos humanos, meios de comunicação social, agências da ONU, e mesmo funcionários governamentais e diplomatas de outros países, é possível descobrir o que outros estão a fazer. Poderá ser possível juntar forças em atividades como campanhas (por exemplo, sobre a crise climática, casamento infantil ou educação) e ajudar a informar e pressionar o governo, com a maior responsabilidade, a fazer as mudanças necessárias.





### 3. Acompanhar o progresso do Estado para implementar as recomendações

"Vejo que os adultos assumem compromissos e não os respeitam como deveriam. Temos de encontrar formas de os fazer respeitar o que eles decidiram".

Rapaz, com 12-14 anos, Costa do Marfim

Como membro da sociedade civil, podes informar a comunidade internacional sobre os progressos que o teu país está a fazer para implementar as recomendações da RPU, e os desafios que está a enfrentar.

Estas são algumas das coisas que podes fazer:

- Proporciona atualizações aos Estados que fizeram recomendações ao teu país, dando-lhes ou enviando-lhes pequenas fichas informativas, incluindo recomendações sobre a tua questão ou tema e o modo como o teu Estado a está a implementar ou não. Podes fazê-lo em qualquer altura.
- Envia as tuas informações para uma organização baseada nos direitos das crianças em Genebra, como a Child Rights Connect que pode fazer uma atualização de 2 minutos sobre o processo de RPU no teu país numa reunião do Conselho de Direitos Humanos. Estas reuniões realizam-se em Genebra, em Fevereiro, Junho e Setembro.
- Envia uma atualização sobre a situação dos direitos humanos no teu país num breve relatório ao ACDH. Este relatório "intercalar" deverá ser apresentado cerca de 2 anos e meio após a RPU do teu país. Não existem diretrizes rigorosas para a apresentação de um relatório intercalar da RPU. A UPR Info pode ajudar-te a prepará-lo, incluindo a dar-te um formato que podes depois utilizar para o teu relatório.

**Qual destas atividades gostarias de realizar? De que ajuda extra poderias precisar?**

---

---

---

---

---

# APOIO ADICIONAL

Visita o site da internet da UPR Info [www.upr-info.org](http://www.upr-info.org) para informação sobre o processo de RPU de cada país, incluindo detalhes sobre as recomendações de cada Estado sob Revisão. Se tiveres dúvidas ou precisares de conselhos sobre o processo de RPU, envia um email para UPR Info em [info@upr-info.org](mailto:info@upr-info.org).

Visita o site de internet da Child Rights Connect <https://www.childrightsconnect.org/> para exemplos dos seus conhecimentos especializados que apoiam os defensores dos direitos das crianças incluindo na defesa dos seus direitos, e na consciencialização para assegurar que as vozes das crianças são ouvidas ao mais alto nível na tomada de decisões. Se estiveres interessado/a em envolver-te na RPU, contacta a equipa através do endereço de email [secretariat@childrightsconnect.org](mailto:secretariat@childrightsconnect.org).

## A tua opinião e recomendações

A Child Rights Connect e a UPR Info estão aqui para te apoiar na tua participação na RPU. Recebem com agrado os teus comentários e sugestões sobre como melhorar o Guia e o próprio processo da RPU. Por favor envia comentários ou recomendações para os endereços de e-mail acima.



## Sites de internet úteis:

Para a participação das ONG na Revisão Periódica Universal:

→ [O website do ACDH](#)

Publicações da ACDH:

→ [Um Manual para a Sociedade Civil](#)

→ [Espaço da Sociedade Civil e o Sistema de Direitos Humanos das Nações Unidas](#)

Publicações da UPR Info:

→ [UPR Info Pre-sessões](#)

→ [O Compêndio da Sociedade Civil: Um guia completo para as Organizações Sociedade Civil envolvidas na RPU](#)

## Ferramentas úteis

→ Base de dados de informação da RPU

→ Modelo de uma ficha informativa

→ Exemplo de uma ficha informativa

## Questões & Enquadramento Nacional Relevante

*Aproximadamente 120 palavras anotando as recomendações feitas ao teu país sobre o tema relevante nos ciclos anteriores.*

*⇒ Que Estados fizeram recomendações ao teu país sobre o(s) tema(s) ou assunto(s) que te preocupa(m)?*

*Aproximadamente 200 palavras descrevendo a legislação, estatísticas, políticas e iniciativas nacionais relevantes.*

*⇒ O que está a ser feito a nível nacional para abordar a tua questão de preocupação? Existem leis, políticas, atividades que estão a ser desenvolvidas?*

## Informação Chave

*Principais dados sobre a tua questão de preocupação que retratam claramente a situação sobre esta questão no teu país.*

## Informações de contactos

Tel 123 456 7890

Fax 123 456 7890

Email admin@email.com

## Desafios

Aprox. 120 palavras acerca de desafios dos direitos humanos (aproximadamente 3-10 itens) diretamente relacionados com as recomendações)

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

## Impactos

*Aprox. 800 palavras sobre o impacto correspondente de cada desafio (justificando a necessidade da recomendação)*

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

## Recomendações

*Recomendações SMART*

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

## DIREITO À EDUCAÇÃO

### SINTESE DAS QUESTÕES CHAVE DOS CICLOS ANTERIORES DA RPU

Sri Lanka aceitou as três recomendações feitas durante o primeiro e segundo ciclos, relacionadas com promoção da educação das mulheres, maior acessibilidade à educação, e reintegração escolar das crianças que participaram ou foram afetadas por este conflito. O Sri Lanka comprometeu-se no primeiro ciclo a continuar a investir na educação e no segundo ciclo a reforçar o apoio aos estudantes com refeições, uniformes e materiais educativos a meio do dia. Comprometeu-se ainda a introduzir conteúdos de direitos humanos nos sistemas ensino. No seu último compromisso, informou que estão a ser criados comités de direitos da criança em todas as escolas, estando em curso o recrutamento de professores de tâmil em toda a ilha e que o quadro de competências nacional do ensino profissional seria disponibilizado em todas as línguas nacionais.

### QUADRO NACIONAL

Os elevados níveis de alfabetização do Sri Lanka e o acesso universal ao ensino primário são os resultados de um sistema de ensino público gratuito. No entanto, o direito à educação não é um direito constitucional.

O Relatório Final do Comité de Representações Públicas sobre Reformas Constitucionais apelou ao reconhecimento constitucional do direito à educação e sugeriu ainda "um direito ao ensino primário, secundário e superior à custa do Estado".

Os últimos dados disponíveis mostram 34% das escolas em todo o país classificadas como "difíceis" ou "muito difíceis", com apenas 9% das escolas em todo o país oferecendo níveis avançados

(Secundário) em todas as correntes temáticas. As zonas rurais (70% da população), Estados e as zonas de guerra atingidas Norte e o Leste dispõem o menor número de escolas bem apetrechadas, sendo o acesso ainda mais dificultado pela casta e etnia. O Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano - NHDR (2014) também mostra que, a nível nacional, 60% dos jovens que abandonaram ou interromperam a escolaridade identificaram os custos educação como um obstáculo.

Em 2017, o Estado cortou mais de 100 mil milhões de rupias na educação, ignorando as exigências de atribuir 6% do PIB à educação, e estando pressionar a privatização, o que pode por em causa ainda mais o acesso à educação como um direito.

### DESAFIOS

Custo elevado da Educação

Falta de equipamentos de ensino

### IMPACTO

Apesar da educação pública ser gratuita, as famílias têm de suportar uma série de custos financeiros diretos e indiretos para a manutenção das escolas, atividades extra-curriculares, aulas particulares adicionais e, em particular, donativos para a admissão escolar, que são essencialmente subornos substanciais para as escolas. Os custos do alojamento ou residências e do transporte diário, nos casos em que as escolas ou as aulas estão longe, constituem barreiras adicionais de custos para as famílias de baixos rendimentos ou menos favorecidas.

As disparidades inter-regionais e intra-regionais nas infra-estruturas escolares, o pessoal qualificado, a escolha de disciplinas e o transporte também conduziram a desigualdades no acesso e na qualidade da educação. Os últimos dados disponíveis revelam que 34% das escolas do país estão classificadas como "difíceis" ou "muito difíceis", com apenas 9% das escolas (distribuídas em todo o país de forma desigual) a oferecerem



## DESAFIOS

Falta de equipamentos de ensino

Privatização do Ensino

## IMPACTO

A/Ls em todos os tipos de disciplinas. São nas zonas rurais (70% da população) que se regista menor número de escolas com bons recursos. Um censo escolar de 2012 indica que estavam sem electricidade 80% das escolas do distrito de Mannar, 75% das escolas do distrito de Kilinochchi e 53% das escolas do distrito de Mullaithivu. O censo indica ainda que há mais de 10% das escolas sem acesso a água em 20 dos 25 distritos.

O Estado está disposto a permitir ao setor privado a abertura de instituições de ensino privadas. O recente caso *Suriarachchi v SLMC* (o caso SAITM) indica uma tendência regressiva. Neste caso, o poder judicial sancionou implicitamente as graves deficiências na regulamentação estatal das instituições de ensino superior privadas.

## RECOMENDAÇÕES

1. Eliminar todos os custos no ensino público gratuito.
2. Assegurar infra-estruturas adequadas, orçamentais e humanas, incluindo a sua distribuição equitativa por todo o país a todos os níveis do sistema de educação.
3. Assegurar que o direito à educação seja reconhecido como um direito fundamental na nova constituição.
4. Assegurar que as políticas educativas reconheçam o objectivo social mais amplo da educação.
5. Atribuir pelo menos 6% do PIB ao sector da educação.

